



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 003/2021 - DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2021

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às 10h00, reuniram-se vereadores e servidores para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2021. A audiência pública teve o número de público reduzido devido à COVID-19. Esteve presente para conduzir a audiência pública o Vereador Ricardo Teixeira de Oliveira, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento – CFO, que se autonomeou relator. Também estiveram presentes a Vereadora Rosane Ferreira, o Vereador Sebastião Valter Fernandes, Vilson Cordeiro, Ben Hur Custódio, Pedro de Lima, Eduardo Castilho, Irineu Cantador, o Diretor da Secretaria Municipal de Finanças Fabrício Gomes de Melo, o Coordenador do Espaço do Empreendedor Marcelo Costa de Lima e o Chefe da Diretoria Financeira da Câmara Municipal Samuel Cracco. O Vereador Ricardo Teixeira de Oliveira iniciou a audiência com a leitura do Edital da Audiência Pública 03/2021 e logo após convidou o Diretor Geral Fabrício Gomes de Melo da Secretaria Municipal de Finanças do Executivo para iniciar a apresentação dos dados, onde fez uma breve apresentação, destacando a finalidade da audiência. Após a apresentação das contas do Poder Executivo e da situação de gasto com pessoal. O Diretor Geral Fabrício Gomes de Melo convidou o Coordenador Marcelo costa de Lima responsável pelo Espaço do Empreendedor no município para fazer uma breve apresentação dos atendimentos no espaço nos anos de 2019, 2020 e até 29 de maio de 2021 e do fundo garantidor de crédito. O Vereador Ricardo Teixeira de Oliveira agradeceu a apresentação do Diretor Geral e do Coordenador, também agradeceu a presença dos Vereadores Valter, Grilo, Wagner, Ben Hur, Pedrinho, Pastor Eduardo e da Vereadora Rosane, e em seguida abriu espaço para perguntas. A Vereadora Rosane Ferreira cumprimentou todos os presentes, parabenizou o Diretor Fabrício pela sua desenvoltura, passando credibilidade nos dados apresentados, pediu para que o Diretor explicasse sobre os limites legais constitucionais. O Diretor Fabrício inicia respondendo que o resultado nominal é maior que o primário, isso significa que tem-se mais juros a receber do que a pagar e os dois principais fatores seria o nível de endividamento baixo em relação a receita do município e o Fundo de Previdência capitalizado, ou seja, a grosso modo resultado primário são todas as receitas e despesas, já o resultado nominal seria



Assinado por **Ricardo Teixeira De Oliveira, VEREADOR** em 09/06/2021 as 09:36:36.

Assinado por **Ben Hur Custodio De Oliveira, Vereador** em 09/06/2021 as 10:21:48.

Assinado por **Pedro Ferreira De Lima, VEREADOR** em 09/06/2021 as 12:36:10.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

receitas, despesas, juros pagos e juros recebidos. Já em relação a dívida consolidada o Diretor explicou que dívida consolidada é o que o município tem para pagar, disponibilidade de caixa bruta é todo o dinheiro que o município tem até o fechamento do quadrimestre, restos a pagar processados são os pagamentos liquidados, mas ainda não pagos, mas que já tem nota fiscal atestada, deduções são disponibilidades de caixa menos os restos a pagar e dívida consolidada líquida é a diferença entre dívida consolidada e as deduções. Isso significa que o município tem mais recurso disponível que obrigações para pagar. O Presidente Vereador Ricardo Teixeira de Oliveira agradece a Vereadora Rosane e pergunta se mais alguém quer fazer perguntas. O cidadão Waldiclei Barboza faz um questionamento dentro do posicionamento da Vereadora Rosane sobre os limites legais constitucionais e a importância desses números, se o município fosse “fechar” hoje se o que tem de dinheiro daria para pagar todas as dívidas do município, se está é a importância contábil desses dados. O Diretor responde que sim, estes dados demonstram a saúde financeira do município. Waldiclei questiona se a dívida consolidada que são os financiamentos adquiridos pelo município que ainda estão em vigência hoje, se foram adquiridos ao longo da história do município e que ainda estão pendentes. O Diretor responde que o município tem financiamentos de 20 anos vigentes ainda, tais com o INSS e outras obrigações com prazos longos. Waldiclei também pergunta, se levar em consideração a dívida consolidada de Araucária de R\$122.168.991,58 e levando em conta o orçamento de mais ou menos 1,2 bilhões é como se Araucária tivesse contraído uma dívida de 10% de sua capacidade anual orçamentária que é considerada uma dívida baixa. O Diretor responde que sim, pois como os prazos são muitos longos, existem dois limites permitidos, um de até 16% da receita corrente líquida anual, e o outro com valor total de endividamento de até 120% da receita corrente líquida – RCL, ou seja, o município pode contrair uma operação/dívida de até 800 milhões. Waldiclei diz que ficou em dúvida em relação a alguns dados, principalmente em relação a receita de IPTU, pois em valor absoluto parece pouco, mas em percentuais é muito, levando em consideração o primeiro quadrimestre de 2020 em que o município arrecadou aproximadamente 531 mil e no primeiro quadrimestre de 2021 1,4 milhão, levando em consideração que o IPTU historicamente vence em maio e junho, não sendo um período que se deveria arrecadar um valor razoável de IPTU, está diferença tão grande se deu porque as pessoas postergaram os pagamentos, ou é em relação ao Refis.



Assinado por **Ricardo Teixeira De Oliveira, VEREADOR** em 09/06/2021 as 09:36:36.

Assinado por **Ben Hur Custodio De Oliveira, Vereador** em 09/06/2021 as 10:21:48.

Assinado por **Pedro Ferreira De Lima, VEREADOR** em 09/06/2021 as 12:36:10.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

O Diretor Fabricio responde que não separou os dados, mas que o município teve uma busca muito grande por regularização e também acredita que seja consequência do início da melhora do cenário econômico, mesmo a economia não estando bem, mas são dois fatores tanto o refis quanto a regularização. No ano de 2020 a inadimplência foi alta, mas dentro da normalidade, nada que chamasse tanta atenção, mas este ano a regularização foi acima da média. Waldiclei diz que o mesmo aconteceu com o ISS em valores absolutos, falando de 10 milhões, se já há influência das paradas que estão acontecendo. O Diretor diz que na verdade não houve cobrança de ISS nos dois últimos meses deste quadrimestre março e abril e que estes valores são devido a suspensão no final de 2020. O Vereador Professor Valter pergunta ao Diretor Fabrício de Melo sobre os avanços dos servidores deferidos em 2019, que deveriam ser pagos a partir de janeiro de 2020 e não foram, qual será a previsão para que ocorra estes pagamentos, já que o município está abaixo do limite prudencial com gasto de pessoal, ou seja, 50,94%. O Diretor Fabrício responde que sim, que entra agora em nova avaliação, se com o incremento continuar abaixo de 51,3% a resposta orçamentária for positiva, caso contrário, continua em estudo buscando soluções, mas a ideia é implantar o quanto antes e que o jurídico já iniciou os estudos, só não foi motivado ainda porque os índices só foram publicados na sexta-feira, mas que tudo vai depender do valor do avanço. O Presidente agradeceu a participação do Professor Valter e perguntou se mais alguém gostaria de fazer questionamentos aos servidores da Prefeitura, como não houve, agradeceu a participação do Fabrício e do Marcelo, respectivamente pelo trabalho na Secretaria de Finanças e no Espaço do Empreendedor, além disso, destacou a fala do Coordenador Marcelo do Espaço do Empreendedor sobre a questão do aporte financeiro, que foi uma iniciativa muito importante e que o Presidente Ricardo Teixeira havia conversado bastante com o Presidente da Associação Comercial sobre isso e que a Câmara sempre apoiou deste o inicio até a aprovação da Lei. E que está iniciativa é mais uma medida que a Prefeitura tem tomado para apoiar os empresários e empreendedores de Araucária neste momento difícil. O presidente, então convidou o Chefe da Diretoria Financeira da Câmara de Araucária o servidor Samuel Cracco para fazer uso da palavra. O servidor iniciou a apresentação dos dados, onde fez uma breve apresentação destacando a finalidade da audiência. Após a apresentação das metas da Câmara e da situação com gastos com pessoal, foi aberto espaço para questionamentos. O cidadão Waldiclei Barboza fez um



Assinado por **Ricardo Teixeira De Oliveira, VEREADOR** em 09/06/2021 as 09:36:36.

Assinado por **Ben Hur Custodio De Oliveira, Vereador** em 09/06/2021 as 10:21:48.

Assinado por **Pedro Ferreira De Lima, VEREADOR** em 09/06/2021 as 12:36:10.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

questionamento sobre o reajuste salarial dos Vereados, se eventualmente algum Vereador solicitou algum tipo de guia para ressarcir a diferença entre o salário do ano passado e o salário deste ano para devolver aos cofres da Câmara, ou se eventualmente fez algum tipo de renúncia desta diferença salarial. O Chefe da Diretoria Financeira respondeu que até o momento não houve nenhuma solicitação. O Presidente Vereador Ricardo Teixeira de Oliveira finaliza a audiência agradecendo a todos. Nada mais foi tratado e/ou discutido, a audiência foi encerrada e a presente ata segue assinada pelos vereadores presentes da Comissão de Finanças e Orçamento.

(Assinado eletronicamente)

Vereador Ricardo Teixeira de Oliveira

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - CFO

(Assinado eletronicamente)

Vereador Ben Hur Custódio de Oliveira

MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - CFO

(Assinado eletronicamente)

Vereador Pedro Ferreira de Lima

MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - CFO



Assinado por **Ricardo Teixeira De Oliveira, VEREADOR** em 09/06/2021 as 09:36:36.

Assinado por **Ben Hur Custodio De Oliveira, Vereador** em 09/06/2021 as 10:21:48.

Assinado por **Pedro Ferreira De Lima, VEREADOR** em 09/06/2021 as 12:36:10.